

**ATA DA SEGUNDA REUNIÃO DA
CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA,
REALIZADA NO DIA VINTE E QUATRO
DE JANEIRO DE DOIS MIL E VINTE E
QUATRO / SEXAGÉSIMA PRIMEIRA
REUNIÃO DE CÂMARA DO MANDATO
2021/2025.**

Aos vinte e quatro dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e quatro, pelas quinze horas, na Sala de reuniões do Edifício Alexandre Herculano, reuniu a Câmara Municipal de Évora.

Estiveram presentes:

Presidente: Carlos Manuel Rodrigues Pinto de Sá
Vereadores: Bárbara Cristina Lopes Moraes da Cruz Tita
Joaquim José dos Santos Godinho
Alexandre Manuel Rosa Varela
João Leocádio Correia Ricardo
Florbela da Luz Descalço Fernandes
Patrícia José Correia Raposinho

A reunião foi presidida por, Carlos Manuel Rodrigues Pinto de Sá, Presidente da Câmara Municipal de Évora, e secretariada por Elisabete Matos Neves, Coordenadora de Unidade de Administração Geral.

I - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Ao iniciar a reunião o **senhor Presidente** cumprimentou os senhores Vereadores, funcionários e público presente e informou que os senhores Vereadores José Calixto, Lurdes Nico e Henrique Sim Sim, não iriam estar presentes na reunião, mas faziam-se substituir pelos senhores Vereadores Bárbara Tita, João Ricardo e Joaquim Godinho, respetivamente. Neste sentido, solicitou a justificação das respetivas faltas as quais, por consenso de todos os Eleitos, foram devidamente justificadas.

De seguida, perguntou se havia alguma questão sobre a Ordem do Dia. Não havendo sugestões deu continuidade à reunião.

A). - Proposta de aprovação da ata número 23 de 22/11/2023. Retirada a pedido do senhor Presidente.

B). – Saudações da CDU.

O **senhor Presidente** em nome dos eleitos pela CDU, apresentou a seguinte Saudação:

SAUDAÇÃO ao RESTAURANTE “FIALHO”

No centro de Congressos do Estoril, no âmbito da entrega dos prémios “Mesa Marcada”, uma iniciativa que distingue os melhores projetos e figuras do universo da gastronomia nacional, o restaurante “Fialho” foi galardoado com o Prémio Especial Miele Restaurante Clássico do Ano 2023.

Poucos meses passados sobre o falecimento de Amor Fialho, pertencente à segunda geração da família e um dos rostos mais conhecidos do restaurante Eborense fundado em 1945, este reconhecimento é um claro sinal de que o “Fialho”, hoje dirigido por Helena e Rui Fialho, da terceira geração da família, está preparado para continuar a perpetuar o legado de divulgação da gastronomia Portuguesa e Alentejana, bem como de promoção nacional e internacional da cidade de Évora, razão pela qual merece uma saudação da Câmara Municipal de Évora.

O senhor Presidente em nome dos eleitos da CDU, e em consensualização com os eleitos da Coligação Mudar Com Confiança, apresentou a seguinte saudação:

SAUDAÇÃO à ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA de PAIS e AMIGOS do CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL de ÉVORA

A Câmara Municipal de Évora saúda a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Évora, pelo seu 52º aniversário.

Com mais de meio século de trabalho em prol dos cidadãos mais vulneráveis e das suas famílias, a APPACDM continua a ser uma das “forças vivas” da cidade e da região, assumindo novas competências na área da intervenção social e tendo uma voz ativa em diversos fóruns, nomeadamente no Conselho Local de Ação Social de Évora, desempenhando, desta forma, um papel de parceiro estratégico da edilidade.

As Saudações apresentadas foram aprovadas por consenso de todos os Eleitos

C). - Novo Hospital Central do Alentejo.

O senhor Presidente informou que estão em curso as negociações referentes às matérias que aludiu na última reunião de Câmara, relativamente ao novo Hospital.

D). – Incêndio em armazém da fábrica da TYCO.

O senhor Presidente referiu-se ao incêndio que deflagrou num armazém da TYCO, que apenas teve consequências materiais. A produção da fábrica manteve-se a funcionar normalmente, embora por precaução tenham evacuado uma parte da fábrica que estava junto ao armazém. O incêndio foi rapidamente circunscrito com a pronta atuação dos Bombeiros e Proteção Civil.

A senhora Vereadora Patrícia Raposinho deixou um agradecimento aos Bombeiros e Proteção Civil pela rápida resposta que foi dada, porque apesar das perdas materiais, houve uma boa agilização naquilo que diz respeito à proteção generalizada, aos funcionários, fábrica e meio envolvente.

A senhora Vereadora Bárbara Tita concordou com as palavras da senhora Vereadora Patrícia Raposinho, no entanto ficou surpreendida por perceber que existe um armazém de resíduos perigosos, ou inflamáveis, em plena zona urbana, e tanto quanto sabe tem que haver licenciamento para esse tipo de armazenamentos. Assim gostava de saber se, de facto, a lei está a ser cumprida.

A senhora Vereadora Florbela Fernandes deixou um agradecimento à Proteção Civil Municipal e aos Bombeiros, pela rápida intervenção que deram a esta situação, que foi alarmante

pelo impacto visual que teve, mas quer acreditar que existe um plano de Proteção Civil, que trabalha em parceria com as empresas do Parque Industrial, porque é de facto um foco onde deve haver uma atenção particular, bem como em relação ao Centro Histórico.

O senhor Presidente frisou que os planos que têm para dar resposta a estas questões funcionaram em pleno, quer da parte da Proteção Civil quer dos Bombeiros.

Relativamente à questão do licenciamento do armazém, tanto quanto sabe a fábrica está devidamente licenciada.

E). – Intempérie do dia 19 de janeiro.

O senhor Vereador Alexandre Varela referiu-se à intempérie que se abateu sobre a região no passado dia 19 de janeiro, com níveis anormais de pluviosidade ao longo de algumas horas, que provocou um problema na drenagem dos pluviais em toda a cidade, sobretudo na zona urbana, registando um total 75 ocorrências durante esse período de tempo.

Foram mobilizadas cerca de 21 viaturas e 75 trabalhadores municipais, quer nas operações de prevenção quer nas de rescaldo. Bem como ao nível social, designadamente, para acorrer em particular a quatro agregados familiares que ficaram desalojados e que prontamente foram assistidas, numa fase inicial, pelos Bombeiros e depois pelos serviços de Intervenção Social do Município.

Assim, no dilúvio do passado dia 19, houve uma resposta muito capaz da Proteção Civil, Bombeiros e de todas as entidades parceiras que estão sinalizadas no âmbito dos planos de Proteção Civil.

F). – Vereadora Bárbara Tita / Vários Assuntos.

A senhora Vereadora Bárbara Tita começou por cumprimentar o senhor Presidente, os senhores Vereadores, funcionários, público presente e todos os Municípes que assistem à reunião.

A senhora Vereador agradeceu a informação que foi enviada sobre os projetos. Ainda assim gostava de saber qual o motivo porque não foi incluído esclarecimentos sobre a Avenida Rui Couto.

Solicitou, se possível, que lhes fosse distribuído o programa funcional relativo ao projeto da Escola Secundária André de Gouveia, para tentarem perceber um pouco melhor a que se deve um agravamento tão grande do orçamento.

O senhor Presidente relativamente à informação que enviou, referiu que teve a ver com esclarecimentos que prestou verbalmente na reunião de câmara de 6 de dezembro, tendo ficado o compromisso de enviar por escrito. Mas naturalmente que alguns desses processos já tiveram evolução desde então. Lembrou que o programa funcional para a ESAG foi apresentado em anterior reunião de Câmara.

G). – Vereadora Patrícia Raposinho/Vários Assuntos

A senhora Vereadora Patrícia começou por cumprimentar o senhor Presidente, os senhores Vereadores, funcionários, público presente e todos os Municípes que assistem à reunião.

Quanto à questão da intempérie questionou se existe um plano ativo para manutenção dos escoamentos das zonas que, à priori, se sabe que vão dar problemas, porque a sensação que dá é que não estão devidamente limpas porque há zonas em que isso é bem visível.

Relativamente à recolha dos lixos no centro histórico, e não só, referiu que é lamentável situações como a que presenciou há poucos dias, com muito lixo acumulado no chão perto do Teatro Garcia de Resende.

A agilização dos tempos de recolha de lixo, que já ali falaram tantas vezes, é essencial para se garantir uma cidade limpa, no entanto continuam a ter uma recolha muito deficitária.

Para terminar, questionou para quando o retomar da retirada dos fios nas fachadas habitacionais a exemplo do que tem vindo a acontecer na Câmara de Lisboa e noutros municípios.

O senhor Presidente relativamente à questão da intempérie, referiu que têm vindo a atuar nos locais onde, sempre que há uma carga de chuva muito significativa, se inundam.

Existe um plano de limpeza das sarjetas que é regular, mas, de facto, há algumas zonas onde o problema é mais estrutural e que obriga a outro tipo de intervenções. Algumas já estão estudadas e identificadas, mas ainda não foi possível fazê-las, porque implicam, em alguns casos, uma colaboração dos proprietários privados porque há necessidade de alterações nessas propriedades, para se puder salvaguardar a situação. Portanto é uma situação que tem vindo a ser identificada, trabalhada e resolvida.

Relativamente à recolha de lixo, de facto, continuam a ter alguns problemas, mas a falta de civismo também existe, e ainda há pouco tempo perto da Câmara, observou uma situação em que os contentores tinham acabado de ser despejados e pouco tempo depois verificou uma quantidade de sacos de lixo deixados ao lado do caixote, sem que a pessoa tivesse sequer aberto a tampa. Está prevista mais uma campanha de sensibilização relativamente a esta questão, e dentro daquilo que vai sendo possível já existe um carro a passar nos vários locais de depósito para recolher exatamente o lixo que é depositado fora dos contentores.

Quanto à questão dos fios nas fachadas dos edifícios, **o senhor Presidente** disse que a Câmara de Évora desde há alguns anos a esta parte que tem vindo a negociar com os operadores esta situação e já foram retirados vários. É um trabalho que está a ser feito, infelizmente não tão rapidamente quanto gostariam.

A senhora Vereadora Barbara Tita disse que a situação dos fios nas fachadas é complicada no centro histórico, mas também nos bairros onde, claramente, se tem agravado. Portanto, era bom reforçar a atenção das operadoras para a progressão deste problema, que cada vez será mais difícil de ser resolvido.

H). – Vereadora Florbela Fernandes / Vários Assuntos.

A senhora Vereadora Florbela Fernandes, começou por cumprimentar o senhor Presidente, os senhores Vereadores, funcionários, público presente e todos os Municípios que assistem à reunião.

De seguida, referiu-se a uma notícia sobre o Hospital Central do Alentejo que diz que o projeto terá merecido o estatuto de Grande Projeto pela União Europeia. Foi pesquisar e pareceu-lhe, do que leu, que este anúncio não trouxe nada de novo do ponto de vista dos apoios financeiros, pois só viu referência aos 40 milhões que já eram conhecidos.

O senhor Presidente referiu que efetivamente o Governo decidiu apresentar o projeto do Hospital a um programa da União Europeia para ser considerado “Grande Projeto”, e sabe que a candidatura está bem encaminhada. Pese embora a candidatura ter patamares e um deles é o reconhecimento deste estatuto e depois há um outro para definição dos apoios.

A senhora Vereadora Barbara Tita relativamente a este assunto referiu que o atraso que se verificou entre a consignação da obra do Hospital até agora, nomeadamente pela pandemia e crise inflacionária, ia impedir que os 40 milhões fossem gastos em tempo, no atual quadro comunitário. Assim a atribuição deste estatuto ao projeto, vai permitir que parte dessa verba possa transitar para o futuro quadro comunitário.

A senhora Vereadora Florbela Fernandes deu continuidade à sua intervenção no sentido de ser esclarecida sobre:

- plataforma informática para a área do urbanismo, que com certeza ajudaria a resolver muitos problemas que continuam a persistir.
- segurança em Évora, assalto à mão armada na zona da Nau,
- lixeira nas Vilas do Alcaide, junto à rotunda do Plaza, é uma situação que se está a agravar, e portanto tem que haver ali uma atuação rápida.

Deixou ainda um agradecimento a todos os trabalhadores da Câmara que estiveram a acudir à intempérie do dia 19, viu muitos a trabalhar à chuva a tentar resolver os problemas, que eram bastantes. Também uma palavra de reconhecimento para a Proteção Civil e Área Social da Câmara, que também tiveram que intervir

Agradeceu a informação enviada pelo senhor Presidente sobre os processos do urbanismo, ainda assim com certeza já está um pouco desatualizada.

Deixou ainda um alerta no sentido de se fazer um comunicado à população com alguns esclarecimentos sobre o porquê dos problemas que têm surgido à obra da Variante.

O senhor Presidente agradeceu o alerta da senhora Vereadora, pois também entende que faz sentido prestar alguns esclarecimentos sobre esta situação.

Quanto à plataforma urbanística, tal como já tinha informado, já foi adquirida, mas, entretanto, com a entrada em vigor de uma nova lei que introduz algumas alterações profundas na forma de gestão da área do urbanismo, nomeadamente em termos de licenciamento que vai passar a ter uma componente muito mais significativa e determinante na fiscalização. Entretanto os serviços já estão a ver os procedimentos a adotar para se adaptar a nova legislação.

Relativamente aos problemas de segurança referiu que está marcada uma reunião, para amanhã, com a PSP para tratar de várias questões, incluindo esta. Ultimamente aconteceram alguns episódios preocupantes que requerem, de facto, uma maior vigilância da parte das forças de segurança. A Câmara tem estado a colaborar, por exemplo, com contactos a proprietários privados no sentido de os alertar para o facto das suas propriedades estarem a ser utilizadas para situações inadequadas, ainda que a iniciativa para denunciar a situação, seja deles. A Câmara disponibilizou-se para colaborar e intermediar com a PSP ou com a GNR, para identificar estes problemas, e outros que possam surgir, até porque tem que haver atuação, mesmo para se mostrar que há consequências sobre estes atos e assim travar a progressão deste tipo de situações que, manifestamente, não se querem para a cidade.



I). – Vereador João Ricardo / Vários Assuntos.

O senhor Vereador João Ricardo começou a sua intervenção por cumprimentar o senhor Presidente, os senhores Vereadores, funcionários, público presente e todos os Municípes que assistem à reunião

De seguida solicitou o ponto de situação relativamente à possibilidade de retirar a circulação automóvel de pesados na Av. S. João de Deus, tal como tinham falado no mandato anterior, dado que a situação se mantém.

Quanto à sinalização que foi colocada na freguesia de S. Bento do Mato, referiu que é exagerada e, claramente, não se justifica para o movimento rodoviário da freguesia, aliás, tem havido muitas queixas quer de automobilistas quer dos peões. Ainda assim como teve conhecimento que a sinalização podia ter alterações gostava de saber o que estava pensado fazer.

O senhor Presidente relativamente à Av. S. João de Deus, mencionou que esta situação está diretamente ligada com a obra do IP2, que já foi confirmado pelo governo que o projeto para o troço que circunda a cidade estava concluído e o concurso seria lançado este ano. Esta será uma obra a financiar no âmbito do PRR e naturalmente que estão a acompanhar esta situação muito de perto.

Quanto à sinalização de S. Bento do Mato lembrou que o plano de sinalização e trânsito que está implementado foi feito com a participação da Junta de Freguesia, GNR e outras entidades e, aquilo que disseram sempre, foi que a experiência havia de mostrar o que deve ser melhorado.

J). – Vereador Joaquim Godinho / Vários Assuntos.

O senhor Vereador Joaquim Godinho começou a sua intervenção por cumprimentar o senhor Presidente, os senhores Vereadores, funcionários, público presente e todos os Municípes que assistem à reunião.

De seguida, em nome dos eleitos da Coligação Mudar Com Confiança, apresentou o seguinte voto de saudação:

Ao atleta Tomás Zurzica que deixa o Internacional Sport Clube, em Évora. O atleta eborense vai rumar ao Sport Lisboa e Benfica, onde irá representar a equipa encarnada já na segunda metade da temporada 2023/2024.

O voto apresentado foi aprovado por unanimidade

O senhor Vereador referiu-se ainda à Saudação à APPACDM de Évora, já apresentado em consensualização com os eleitos da CDU.

Prosseguindo **o senhor Vereador Joaquim Godinho** começou por agradecer a informação que o senhor Presidente lhes enviou, no entanto pareceu-lhe que há dois processos que não estão lá referidos.

Aproveitando o que foi falado em relação à questão dos cabos, referiu que hoje em dia é recorrente as empresas operadoras de comunicação, gaz, eletricidade e outras, recorrerem a subempreitadas e daí haver uma desresponsabilização dos fornecedores diretos em relação a estes trabalhos, que depois se reflete também na via pública, onde a quantidade de buracos que se abrem e fecham são imensas e o pavimento, ao fim de algum tempo, acaba por se degradar. É

de facto uma questão complicada, mas também por isso se impõe que haja um acompanhamento permanente a estas intervenções.

Relativamente ao Salão Central saber se há alguma evolução em relação à situação que já ali foi referida por várias vezes.

Para finalizar perguntou o ponto de situação das obras de manutenção da muralha na Avenida de Lisboa, porque aparentemente a obra até parece estar parada.

A senhora Vereadora Patrícia Raposinho sobre a questão da informação urbanística, aquilo que lhe parece é que não foram incluídos os processos da Herdade Espargosa e da Silveirinha.

A senhora Vereadora ainda acrescentou que é de suma importância que a questão das especialidades relativamente ao processo do Juventude/Lidl seja resolvida sob pena de comprometer estes projetos.

A senhora Vereadora Florbela Fernandes sobre esta questão perguntou ao senhor Presidente, se neste momento os serviços da Câmara têm, da sua parte, uma orientação expressa de que este projeto é prioritário, porque de facto é um investimento público/privado importantíssimo para Évora.

O senhor Presidente reafirmou que este processo, não só é prioritário como tem tido o seu acompanhamento permanente, e desde o seu início que tem avançado com um conjunto de propostas para se encontrar as melhores soluções e evitar exatamente que questões de ordem política pudessem interferir naquilo que é um projeto de interesse estruturante para o município, e, portanto é nesse sentido que têm estado a trabalhar. Mas, obviamente, os serviços têm que analisar as propostas que são apresentadas e ver se tecnicamente são viáveis, porque evidentemente que o Município não pode aprovar processos em que faltam documentos ou propostas que não correspondem às questões que tecnicamente são necessárias.

Para se perceber melhor do que estava a falar, deixou um exemplo sobre este processo em concreto, ou seja, a zona onde está o atual campo do Juventude é uma zona que não está impermeabilizada porque obviamente tem lá um campo, e com o projeto da loja do Lidl vai ficar impermeabilizada, o que significa dizer que a água que atualmente está a ser descarregada numa zona adjacente ao campo, com 2,4ha, vai passar a entrar nos coletores pluviais e portanto a sobrecarga nestes coletores vai ser muito grande e, por isso mesmo esta rede tem que estar estruturada para garantir que não vai haver inundações naquela zona.

Portanto, isto é algo que tem que ser trabalhado entre os serviços técnicos e os projetistas que obviamente estão a trabalhar no sentido de tornar as respostas o mais célere possível. E aquilo que foi combinado com o Lidl e depois transmitido ao Juventude foi que o projeto de especialidades da loja e da academia estaria aprovado até ao final do ano, desde que os documentos necessários estejam na posse da câmara, até ao final de janeiro e, portanto, estão dentro desse período temporal.

Relativamente à Avenida Rui Couto, recordou que no Plano de Urbanização aquela zona estava prevista para equipamento e não para habitação, não tendo havido, durante muitos anos, qualquer iniciativa dos proprietários. De fato, no âmbito da alteração do PDM, chegou a ser proposta a passagem a área rustica mas, entretanto, e face a uma iniciativa de uma parte dos proprietários, não só está proposto que se mantenha como se admitiu que uma parte dessa área será para habitação. Portanto, há uma alteração substancial que tem que ser tida em conta e que não é de somenos importância.

Esclareceu ainda, que da Câmara há disponibilidade, no âmbito do PUE e PDM, para se encontrar uma zona para habitação, mas ainda há questões a resolver, e obviamente, que têm que



cumprir as questões de legalidade para evitar que haja problemas não apenas para os promotores, mas também para quem está a aprovar este tipo de propostas.

Quanto à herdade da Esparragosa é uma situação semelhante, e no âmbito da alteração do PDM está a ser analisada, para se procurar uma solução.

Uma questão mais complicada é a da Herdade da Silveirinha e também mais quatro áreas do concelho de Évora, que estavam incluídas no Plano Diretor Municipal, como através de um instrumento de operação turística que se extinguiu e, assim, de acordo com a lei deixavam de existir. Isto, claramente, tem implicações não apenas para os promotores, mas para o próprio município e nesse sentido estão a ver quais são as consequências disto, porque nestas áreas não foram feitas obras no período em que tinham que ser feitas, ainda que em alguns casos os promotores aleguem que fizeram algumas coisas.

Nesse sentido, estão a procurar encontrar as melhores soluções, que respondam ao interesse do concelho no respeito pela legislação.

1. – ASSUNTOS PROPOSTOS PELA PRESIDÊNCIA

PRESIDENTE DA CÂMARA

1.1. Informação sobre o processo de Adesão à Associação Évora 2027.

O senhor Presidente prestou alguns esclarecimentos sobre o processo de adesão à Associação Évora 2027, para que todos os senhores Vereadores tomassem conhecimento do mesmo.
A Câmara tomou conhecimento.

1.2. Centenário da elevação a Vila das povoações de S. Manços e S. Miguel de Machede.

O senhor Presidente apresentou a seguinte proposta:

No passado dia 29 de dezembro de 2023, cumpriu-se o centenário da elevação a vila das povoações de S. Manços e S. Miguel de Machede, consagrada na Lei n.º 1519 de 29 de dezembro de 1923.

As freguesias de S. Manços e S. Vicente do Pigeiro e de S. Miguel de Machede organizam um programa de festividades e celebrações, às quais o Município de Évora se associou e tiveram no dia 29 de dezembro de 2023 o ponto alto com a realização de convívio de fregueses, animação musical e demais atos simbólicos e institucionais, nos quais a Câmara Municipal de Évora se fez representar.

Considerando a importância da celebração assim como a relevância das festividades para a coesão das comunidades, para a identidade local e para o próprio concelho de Évora, propõe-se a participação financeira do Município de Évora de forma a satisfazer parte dos encargos com a preparação do evento no dia 29 de dezembro, no montante de 2500,00€ para cada freguesia.

O Município de Évora fez ainda a oferta de placa comemorativa a cada uma das freguesias.

Deliberação:

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta do senhor Presidente

2. – ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANCEIRA

2.1. – Protocolo de Colaboração entre a Escola Profissional de Ciências Geográficas e o Município de Évora.

O senhor Presidente apresentou a seguinte proposta:

À semelhança de outras Instituições de Ensino Superior, a Escola Profissional de Ciências Geográficas pretende estabelecer um Protocolo, genérico, com o Município de Évora com o objetivo estabelecer, entre as duas Entidades, as condições de acolhimento de alunos da Escola Profissional de Ciências Geográficas para realizar Estágio Curricular ou Formação em Contexto de Trabalho (FCT) junto dos serviços municipais de Câmara Municipal de Évora.

A formação prática, estruturada num plano individual de formação ou roteiro de atividades a desenvolver em contexto de trabalho, visa a aquisição e o desenvolvimento de competências técnicas, relacionais, organizacionais e de gestão de carreira relevantes para a qualificação profissional a adquirir, para a inserção no mundo do trabalho e para a formação ao longo da vida. Assim, propõe-se, para deliberação pelo Executivo Municipal a proposta de Protocolo a estabelecer entre a Escola Profissional de Ciências Geográficas e o Município de Évora para a inserção, sempre que possível, de alunos/estagiários para que desenvolvam e consolidem a sua formação em contexto real de trabalho. Desta forma contribuiremos para a capacitação dos alunos com uma experiência em meio laboral, o que certamente será uma mais valia para a sua inserção no mercado de trabalho.

Deliberação:

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta do senhor Presidente.

2.2. – Protocolo entre o Município de Évora e a Autoridade Tributária e Aduaneira.

O senhor Presidente apresentou a seguinte proposta:

Considerando que:

Desde 1 de janeiro de 2018, que se encontra prevista na lei, a possibilidade de autarquias locais poderem atribuir à administração tributária a sua competência para cobrança coerciva de tributos municipais, mediante protocolo, n.º 4 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 433/99, de 26 de outubro, diploma preambular do CPPT;

As autarquias locais, dispõem de um mecanismo que lhes possibilita efetivar a cobrança coerciva das dívidas referentes a estes serviços essenciais através da entidade administrativa vocacionada por excelência para as execuções fiscais e que possui mais conhecimento, meios (técnicos e humanos) e experiência na tramitação e concretização das mesmas;

Os municípios podem recorrer a esta medida, permitindo uma eficaz cobrança coerciva destes seus tributos;

Os municípios são notificados para o pagamento voluntário dos valores em dívida, nos termos legais, nomeadamente, através da comunicação do valor discriminado e da data limite de pagamento e contabilização de juros, no entanto, muitos deles, não procedem ao pagamento;

O processo de execução fiscal, é uma forma de cumprimento coercivo das obrigações pecuniárias dos faltosos;

Contactada a Autoridade Tributária e Aduaneira, esta entidade demonstrou-se disponível, para celebrar com o Município de Évora, o protocolo, anexo à presente proposta.

Em face ao exposto, venho propor, no uso das competências previstas na alínea r) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, e do n.º 4 do artigo 7.º do Decreto-Lei 433/99 de 26 de outubro, na sua atual redação, que a Câmara Municipal delibere o seguinte:

Aprovar o Protocolo entre o Município de Évora e a Autoridade Tributária, para cobrança coerciva de dívidas provenientes do fornecimento de água;

Conceder os poderes necessários ao Exmo. senhor. Presidente da Câmara Municipal, ou quem o substitua, para outorgar o referido protocolo.

Deliberação:

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta do senhor Presidente.